



O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Uma Análise Bibliográfica.

Hanarrarina Xavier dos Santos¹
Flávio Santiago²

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo buscar compreender o conceito de ludicidade e a sua influência na Educação Infantil a partir de um estudo bibliográfico, onde foi buscado pesquisado em um website Oasis os artigos científicos analisados, foram selecionados 10 artigos nos quais foram selecionados coma a seguinte temática: lúdico e educação infantil. Tendo em vista a importância da ludicidade para a infância, foi buscado a sua influência no desenvolvimento infantil. Os estudos dos autores mostram a influência que o lúdico traz para a educação a possibilidade de um olhar para a atento para as crianças.

Palavras-chaves: Lúdico. Educação infantil. Jogos.

ABSTRACT: This work aimed to understand the concept of playfulness and its influence on Early Childhood Education from a bibliographic study, where the scientific articles analyzed were searched on an Oasis website, 10 articles were selected in which they were selected with the following theme : playfulness and early childhood education. In view of the importance of playfulness for childhood, its influence on child development was sought. The authors' studies show the influence that the ludic brings to education the possibility of an attentive look at children.

Keywords: Playful. Early childhood education. Games.

INTRODUÇÃO

Brincar é uma das atividades que mais traz autonomia para a criança, sendo que através do brincar, a criança pode expressar suas emoções. E quando se trabalha na Educação Infantil, pode-se observar esse contexto de forma mais nítida, é emocionante observar uma criança brincando, poder ver a emoção que ela sente ao descobrir algo novo através de uma brincadeira que lhe traz prazer. O encantamento da criança no que lhe chama atenção e o que ela pode descobrir com isso, ver o quanto é gratificante e o quanto traz felicidade para eles.

¹ Graduanda do curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano. E-mail: Hanarrarina@gmail.com.

² Doutor em Educação – UNICAMP. E-mail: santiago flavio2206@gmail.com

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96 no seu artigo 29 “[...] a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento total da criança até os 5 (cinco) anos, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, complementando a ação da família e da comunidade”. (BRASIL, 1996). O lúdico que vem do latim da palavra *ludos*, que se remete a jogos e brincadeiras, traz para a Educação Infantil a possibilidade das crianças criarem laços sociais, através da brincadeira a criança se socializa com o outro (BROUGÈRE, 1998).

Durante o ato de brincar que é quando a criança se conhece, e cria a sua segurança, sua curiosidade, nele ela pode construir seu pensamento e pode também analisar todo o contexto vivido em certas situações. Como vários autores já constatarão, o brincar influencia diretamente a autonomia da criança.

O brincar não está ligado somente no lazer, ele é também uma maneira de evidenciar o início da personificação individual, por meio de comportamentos e atitudes. Ele vem trazer que quando as crianças realizam atividades lúdicas, também contrai categorias que dão forças para suas experiências exteriores e amadurece seu psiquismo expandindo sua capacidade de observar sua realidade, tendo para a construção concreta. Quando se realiza ações lúdicas, concebe uma contribuição imperativa ao processo de formação psíquica infantil, por harmonizar o desenvolvimento, tanto de sua cognição quanto de sua afetividade, patrocinando uma melhora no raciocínio, para a ação determinante e resolutividades de dificuldades, costumes que exigem do indivíduo empenho e consciência do real contraditório a seus anseios e expectativas (CONSERVA, 2019; SOUZA, 2019; SOBRAL, 2019).

Para Kishimoto (2002) o brincar é fundamental para construir a identidade e a autonomia da criança, à medida que as crianças vão crescendo vão se comunicando pelos gestos, sons e imaginação, o brincar é natural da criança e é fundamental para sua formação. A autora traz em a importância do brinquedo para a educação que no brincar a criança traz entra em contato com diferentes parceiros, utiliza a mesma linguagem e troca experiências, que propicia a comunicação entre pares. Ao assumir personagens, criar situações imaginárias e substituir significados de objetivos e situações, realiza seus desejos, elaboram



a iniciativa, a autonomia e exerce sua cidadania. É também nesse modo que a criança aprende as brincadeiras. O brincar não é inato. A própria brincadeira requer um aprendizado. O lúdico permite a exploração do mundo através dos olhos da criança, o brincar enriquece e fortalece o físico, o emocional e o psicológico da criança.

A criança, ao brincar e ao interagir, amplia seus repertórios verbo-visuais, reelaborando aquilo que lhe traz significados (VAGO-SOARES, 2015). Isso contribui para que aprenda e se expande em muitos aspectos, tais como: na formação de identidade; na produção de subjetividades; na construção de crenças e valores; no lidar com medos e ansiedade; no fortalecimento dos vínculos simbólicos, ou seja a capacidade da criança tem em diferenciar os significados de diferentes sensações; e na ampliação de repertórios para criações.

Tendo em vista a importância da ludicidade para a infância, o presente trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo buscar compreender o conceito de ludicidade a partir de um estudo bibliográfico, buscando estudar dez artigos publicados referentes a temática.

METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho científico se trata de uma pesquisa bibliográfica onde os dados foram coletados de produções bibliográficas já publicadas como artigos, sendo eles online. Segundo SOUZA *et al* (2021) a pesquisa bibliográfica tem como objetivo o aprimoramento e atualização do conhecimento através de uma investigação científica, sendo que ela é o levantamento ou revisão das obras publicadas, sobre a teoria e que direciona o trabalho que necessita de dedicação, estudo e análise do pesquisador que irá executar o trabalho ao reunir e analisar os textos já publicados sobre o assunto.

Sendo uma análise de natureza básica, analisando a compreensão de fatos prioritários nela, uma análise qualitativa, pois não é baseada em números, mais sim descritiva, de classificação exploratória, onde permite a exploração de dados

obtidos em materiais acadêmicos, onde aprimora ideias e construção de hipóteses.

Esta Pesquisa bibliográfica foi feita em uma análise no website oásis (<https://oasisbr.ibict.br/>). O oásis é uma plataforma brasileira de publicações e dados científicos, que tem acesso aberto. Essa plataforma é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Os descritores usados foram ludicidade e educação infantil, com o tipo de documento artigo apenas no idioma português. Foi encontrado o resultado de 217 (duzentos e dezessete) artigos relacionados ao tema ludicidade na educação infantil, entretanto, delimitamos em selecionar apenas 10 (dez) artigos, que foram selecionados por serem mais coerente com o tema abordado neste trabalho de conclusão de curso, com relação ao tempo curto de escrita de um trabalho de conclusão de curso, também que a estudante tivesse um primeiro contato correlacionado a temática e com os instrumentos de estudos e análise dos artigos de modo mais sistemático, por esta razão o número reduzido de artigos.

ARTIGOS UTILIZADOS PARA A ANALISE

Fonte: Elaborada pela própria autora 2022

Nome do autor/ da autora	Nome do artigo	Nome da revista	Ano de Publicação
Gisela Wajskop	O brincar na educação infantil.	Cadernos de pesquisa	1995
Jorge Luiz da Silvia	O brincar como atividade e suas	Perspectivas em psicologia	2012

Wanderlei Abadio de Oliveira	contribuições à educação infantil.		
Roselaine Kuhn	A criança e ao brincar: entre o mundo pensado e o mundo vivido	Revista Científica Vozes dos Vales – UFVJM – MG	2014
Antônio Camilo Cunha.			
Flóida M.R.C. Batista	A importância do lúdico na Educação Infantil.	Revista Eletrônica científica inovação e tecnologia	2017
Aparecida Cristina Calixto			
Otaviano Jose Pereira	A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação infantil.	Revista pesquiseduca	2019
Adriano Alves Santos			
Roberto Remigio Florêncio	A importância do lúdico no processo de desenvolvimento da criança.	Revista ouricuri	2019
Marcleide Sá Miranda Oliveira			
Cristiano Coelho Rodrigues			

Michelly Pereira de Souza	O lúdico no processo de ensino aprendizagem na educação infantil.	Revista multidisciplinar de psicologia	2020
Veronica Rejane de Lima Teixeira			
Ana Claudia de Souza Menezes Medrado	A relevância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil.	Revista multidisciplinar de psicologia.	2020
Veronica Rejane Lima Teixeira			
Paula Marcella Guergolet Brandão	O brincar e suas possibilidades na Educação Infantil: uma revisão sistemática	Olhar de Professor	2021
Geuciane Felipe			
Aurenia Pereira de França	Ludicidade na Educação Infantil: Processos de Ensino e aprendizagens como forma de educar	Revista de Psicologia	2021
Dannyelly da Silva Souza			

DISCUSSÃO E RESULTADOS

As primeiras manifestações de emoções e sentimentos da criança ocorrem por meio das brincadeiras, que permite a suas manifestações dentro do espaço em que habita, permitindo-a à relacionar com a realidade. Ao brincar a criança desempenha um papel importante para a construção do pensamento infantil proporcionando prazer para ela.

Ao se falar em lúdico vamos logo ao conceito de jogos e brincadeiras, em um brincar direcionado para o crescimento, para o aprender sem se restringir também apenas nisso. Tendo em mente que a palavra lúdica vem do latim *ludos* que significa jogos, mais um jogo voltado para o aprendizado, a palavra ludicidade traz o conceito se dá a jogos e brincadeiras que envolve o desenvolvimento da criança.

É através da ludicidade que a criança toma conhecimento pelo próprio corpo e assimila também as suas funções, é representado a socialização e a representação de papéis sociais, possibilitando a capacidade de interação das crianças entre si, trabalhando assim a interação social.

A ludicidade se apresenta uma via de contato social de interação, segundo autores as escolas não tem destinado tempo suficiente para as brincadeiras e jogos, para o desenvolver de jogos que permitam os alunos a descobrir, inventar, relacionar-se e consolidar amadurecimento, e que se as instituições fossem organizadas em torno do brincar infantil, poderiam desenvolver suas funções pedagógicas de forma que destacaria a educação infantil em uma perspectiva criadora, voluntaria e consciente, uma vez que brincar agrega o lúdico ao aprender.

O lúdico proporciona as crianças a possibilidade de construir a sua forma de aprendizado, ele desperta na educação infantil uma curiosidade pelo desconhecido, ativa a experiências sensoriais, expressivas e corporais que promovem uma movimentação ampla respeitando o avanço natural da criança. Dentro deste contexto Brandão e Fernandes (2021) destacam a importância de organizar o brincar na educação infantil, o qual requer organização para que as crianças tenham a oportunidade de escolha entre brinquedos, jogos e objetos, e espaços e o professor para delimitar por onde a criança brinca como se

relaciona, movimenta, escolhe, desenvolve, sendo assim o autor volta a afirmar que a ludicidade tem um dos principais papéis na educação infantil.

A ludicidade tem que ser tratada como algo prazeroso fácil de se vivenciar, proporcionando uma busca de conhecimento, possibilitando a construção de um mundo através de jogos e brincadeiras, segundo alguns autores a BNCC vem trazendo em sua base curricular que o faz parte do trabalho do educador, organizar, planejar e mediar essas atividades sendo assim, colocando em seu plano de aula as atividades lúdicas a construção do conhecimento dos alunos.

Os pesquisadores Kuhn e Cunha (2014) apresentam dois conceitos: o primeiro em que a brincar sem racionalidade se envolve em uma perda de tempo, em algo inútil e improdutivo, e segundo que a liberdade do brincar e movimentar a criança leva ao seu crescimento pleno e traz a seguinte afirmação:

A perspectiva que concebe a dimensão lúdica da corporeidade da criança habilitada pela fantasia, imaginação e contemplação, aliada a um encantamento e autonomia equivalente a alegria e a fruição a arte que humaniza: o homem só se torna plenamente humano quando brinca. (KUNH E CUNHA, 2014, p 3).

Os autores apontam que a lúdico é frequente na infância e que ele produz a criança um conhecimento melhor entre si e do mundo que a rodeia, tornando a atividade lúdica profundamente ligada ao progresso infantil, ainda nos traz que a educação infantil traz a o “brincar didático” relacionando ele a atividades de desenvolvimento motor, psicomotricidades, motricidade infantil, jogos pedagógicos e outros. Trazendo que a didática do brincar se ocupa mais com a utilização da brincadeira, do que com que a criança brinca.

Já Silva e Oliveira (2012, P. 162) destacam que:

As atividades lúdicas despertam os interesses dos sujeitos, estimulando sua curiosidade e a criatividade. Isto acontece devido ao fato de que a brincadeira sempre parte da realidade, por isso é criadora e vivencial. (SILVA E OLIVEIRA ,2012, p. 162).

Tendo em vista que o brincar é a principal atividade da educação infantil, pois no brincar a criança se abre para o mundo e para a sua realidade, sendo a

principal atividade no estágio de amadurecimento, gerando mudanças mais importantes nos processos psíquicos, traços psicológicos e de personalidade. Os jogos e faz de conta possibilitam a criança a ultrapassar os limites cotidianos, projetando a criança a o que ela espera da sociedade.

Brandão e Fernandes (2021) ressaltam que a importância da educação infantil como um espaço que deve possibilitar o progresso de crianças de até seis anos de idade, proporcionando condições máximas para o desenvolvimento das máximas capacidades humanas, que desde o nascimento são importantes mediante a atividade vivenciada pela criança.

O autor ainda cita que:

Ainda traz que a educação infantil é definida nas Diretrizes Curriculares da Educação Infantil como espaço institucional, que concebe instituições públicas e/ou privadas que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos. (BRANDÃO; FERNANDES, 2021, p.4).

Os autores SILVA E OLIVEIRA (2012) refere-se que:

Os jogos e brincadeiras necessitam conciliar numa mesma atividade aprendizagem e diversão, pois, embora tenham uma finalidade lúdica não prescindem de trazer subjacente um ideal de aprendizagem. (SILVA E OLIVEIRA, 2012, P. 169).

WAJSKOP (1995) afirma que a brincadeira por meio do ato de brincar as crianças tem possibilidade de vivenciar situações adultas, trazendo vantagens sociais, cognitivas e afetivas, trazendo-a para colocar desafios além do seu comportamento diário. É com a brincadeira que a criança reproduz a forma com que as pessoas se relacionam com o mundo, tentando adequar ela a uma situação real. O brincar coloca a criança a frente de situações em que exigem a imaginação e tomada de decisões, elaboração estratégicas. Trazendo jogos e regras que contribui para o respeito das regras. E é na educação infantil que a criança começa a aprender e entender sobre limites, até onde ela consegue ir, suas fraquezas, e aprende também a aceita-los.

Ele também traz que a ludicidade eu uma situação de privilégio na educação infantil, ao brincar a criança consegue alcançar níveis mais complexos

por causa das possibilidades de interação entre pares numa situação imaginária e pela negociação de regras de convivência e conteúdos temáticos.

Tendo assim um espaço de diagnóstico dos interesses das necessidades da infantis transformando a educação infantil um espaço de experimentação e estabilização de conhecimentos e afetos.

Medrado e Teixeira vem trazendo é através da ludicidade que a criança expande a noção que ela tem do mundo, tornando o conhecimento mais prazeroso. Criando nela a questão de buscar conhecer peço o lhe agrada. O autor vem trazendo a seguinte citação:

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil são imprescindíveis, pois, a mesma é a base para as outras etapas escolares, é a partir da Educação Infantil que a criança irá desenvolver a noção de espaço do mundo, suas habilidades cognitivas, emocional, afetivo, ou seja, o desenvolvimento integral e com o lúdico na construção do conhecimento á aprendizagem fica, mais, prazeroso, divertido. (MEDRADO E TEIXEIRA, 2020, P. 268)

E como trabalhar essa ludicidade? Segundo MEDRADO E TEIXEIRA (2020) traz que:

A BNCC é a base para todas as escolas sejam elas públicas ou privadas em nível nacional para que assim, os docentes podem trabalhar em suas aulas junto ao estudante de modo igualitário, ou seja, é uma ferramenta à qual professor irá utilizá-lo como proposta pedagógica e desenvolver as aprendizagens significativas. A partir mesma, irá surgir de acordo com cada estado brasileiro seus próprios currículos baseados na realidade local de cada um. Com isso surge a necessidade de que as escolas construam o (PPP) Projeto Político Pedagógico, enfatizando a realidade local da escola. (MEDRADO E TEIXEIRA, 2020 p.264)

CALIXTO E BATISTA (2017) menciona que a base curricular vê a criança como um sujeito social e histórico, isso significa que o brincar leva a criança a adaptar a sua realidade, levando a construção de todos os seus sentidos:

Por meio das relações que se estabelece coma as pessoas e com o ambiente que os cerca, as crianças procuram compreender o mundo na qual estão inseridas. Sendo assim, quando a criança brinca, adapta elementos

de sua realidade que lhe atribui novos significados, criando seu modo de compreender o mundo, possibilitando seu desenvolvimento em todos os sentidos. (CALIXTO E BATISTA, 2017 p.3).

Através do ato de brincar as crianças se desenvolvem em diferentes aspectos, onde criam suas relações, e sua linguagem, desvendando o mundo que as cercam. O brincar tem um grande valor na educação infantil, por isso o autor traz que o professor deve usar isso ao seu favor. Usando o brincar para caracterizar o conhecimento.

SOUZA E FRANÇA (2021) vem trazendo que o além de ser uma brincadeira a ludicidade, também expande conhecimentos para a vida da criança, mental, emocional e intelectual:

Brincar é essencial para a saúde física, emocional, mental e intelectual das crianças. Isso contribui para a eficiência e equilíbrio dos adultos do futuro. Os jogos organizados que trazem sugestões e precisam ser realizados constituem um desafio que promove a motivação das crianças e facilita suas escolhas e decisões. (SOUZA E FRANÇA, 2021 p.938).

O lúdico tem ajudado as crianças em diversos elementos, aumentando os sentidos e várias habilidades. É com o ato da brincadeira que a criança que se traz a atenção ao desenvolvimento, cognitivo, físico, emocional e cooperativo.

Na fase que a criança desenvolve a motricidade e a coordenação motora, ela começa a interagir e tem a necessidade de ser estimulada, sendo assim o professor tem que conhecer a forma de estimular a criança, para ter um bom aproveitamento no processo de ensino.

FLORENCIO E RODRIGUES E OLIVEIRA (2019, p.11) traz que:

Nenhuma criança brinca só para passar tempo. Sua escolha é motivada por processos íntimos, desejos, problemas, ansiedades. Toda criança tem direito de brincar, e no âmbito escolar as brincadeiras devem ser tratadas como o propósito de aprendizagem. (FLORENCIO E RODRIGUES E OLIVEIRA, 2019, p.11)

E em outro trecho os autores destacam ainda:

As brincadeiras simbólicas proporcionam o desenvolvimento imaginário da criança e oferece bons momentos que as satisfaz.

A criança é, por natureza, lúdica. Brincar para ela é uma necessidade, com as brincadeiras elas aprendem a ter desenvolvimento de ritmo, agilidade, coordenação motora; despertam a observação, a criatividade, a instigar o diálogo, a esperar sua vez, a seguir regras, a negociar, a compartilhar. (FLORENCIO E RODRIGUES E OLIVEIRA, 2019, p. 11).

Os autores relatam que o ato de brincar é importante pois nele que o professor consegue atrair a atenção da criança para o conteúdo aplicado para e auxiliá-lo na construção do conhecimento. A atividade lúdica está voltada diretamente para a autonomia da criança para formação de relacionamentos ligados diretamente a autoestima da criança onde se em a importância do brincar na educação infantil, Souza e Teixeira (2020) traz que:

O brincar possibilita o desenvolvimento da criança, tendo em vista que é um recurso facilitador para a construção da autonomia, identidade, criatividade e socialização.

Vale salienta que o brincar é importante, não só na vida das crianças, mais também na vida de todas as gerações, pois tanto os jogos como as brincadeiras potencializam os saberes em diferentes áreas. (SOUZA, TEIXEIRA, 2020 p. 32).

Sendo assim o brincar traz um prazer diferente para cada etapa do crescimento, tendo em vista as características de cada uma. Sendo de responsabilidade das atividades lúdicas contribuir para o crescimento cognitivo da criança. Não sendo vista apenas como um passatempo, mais com o caráter de promover um ambiente mais dinâmico.

SANTOS E PEREIRA (2019) afirma que:

A aprendizagem lúdica tem se consolidado como uma importante teoria no campo da aprendizagem que defende um processo de construção do conhecimento com o compromisso e esforço sem, no entanto, renunciar ao

prazer e da satisfação individual na sua obtenção. Esse conceito defende, assim, uma ideia de que as pessoas podem submeter-se ao aprendizado num contexto onde a diversão e o entretenimento são fontes facilitadoras do conhecimento. (SANTOS E PEREIRA, 2019 p.486).

Sendo assim o lúdico está ligado de forma direta ao crescimento da criança sempre adaptando a diversas forma, o autor ainda afirma que o lúdico é um alicerce desse processo, construindo uma das principais formas pela qual a criança obtém os recursos necessários para se comunicar com o mundo. A atividade lúdica está relacionada de forma direta com a formação do sujeito e ao contexto cultural. Considerando uma atividade construtiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo feito sobre os artigos relacionados ao tema estudado, com o objetivo de buscar compreender o conceito de ludicidade e a sua influência na Educação Infantil, pode se notar que o as primeiras manifestações da criança são através da brincadeira, permitindo as manifestações que habita e relacionando a realidade. Brincar transforma o pensamento infantil e proporciona prazer. O lúdico remete a jogos e brincadeiras sendo que a palavra lúdica vem do latim *ludos* que significa jogos, mais um jogo direcionado, voltado para um jogo direcionado.

Usado como uma prática pedagógica o lúdico vem trazendo uma forma divertida e didática de construção de conhecimento na educação infantil, tornando o aprender mais prazeroso e eficaz, lembrando que as atividades lúdicas são jogos e brincadeiras coordenadas onde o professor está sempre conduzindo e estimulando a criança a construção do conhecimento.

É durante a brincadeira que a criança entra em contato com o mundo externo, o brincar vem sendo o universo onde a criança habita.

Durante o desenvolvimento do trabalho pode-se observar que a ludicidade, ao longo dos anos a ferramenta pedagógica mais dinâmica que o



professor tem, com ela pode-se adentrar no universo infantil de forma que torna prazeroso para a criança o aprender.

Esse trabalho foi de suma importância pois pode esclarecer a influência das atividades lúdicas no processo de construção do conhecimento na educação infantil e mostrar que o brincar pode ser um grande instrumento de aprendizado levando, a criança a tomar o gosto por aprender, tornando essa experiência de aprender mais agradável e interessante, facilitando até mesmo a relação das crianças com o professor.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo, SP: **Loyola**, 2008.

BARROS, Daniela Cristina da Conceição; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. Educação Infantil: O Uso do Lúdico no Processo de Aprendizagem. **ID online. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 15, n. 58, p. 475-484, dez. 2021. ISSN 1981-1179.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**. 9394/1996. BRASIL

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. **Revista da Faculdade de Educação [online]**. 1998, v. 24, n.2, pp. 103-116.

CAMARGO, Sandra Regina; BATISTA, Flóida Moura Rocha Carlesso. O lúdico na prática pedagógica na educação infantil. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, v. 8, n. 22, 2017.

CALIXTO, Aparecida Cristina; BATISTA, Flóida Moura Rocha Carlesso. A importância do lúdico na educação infantil. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, v. 8, n. 19, 2017.

CONSERVA, Gislayne Clerisitnay Nuns; SOUSA, Maria do Socorro Cordeiro de; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. A Importância das Atividades Lúdicas no Universo da Educação Infantil. **ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 13, n. 48, p. 519-528, dez. 2019. ISSN 19811179.

COSTA, Grazielle Mota da. **A importância do lúdico no desenvolvimento da criança na educação infantil**. Brasília, 2014 Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2014.



COSTA, Maria Cristiane Alves *et al.* A importância do lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 04, p. 173-187, Agosto 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <http://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/jogar-brincar>.

DE MACEDO, Elina Elias et al. INFÂNCIAS E DESCOLONIZAÇÃO: DESAFIOS DE UUMA EDUCAÇÃO EMANCIPATORIA. (Childhoods and decolonization: challenges for an emancipatory education). **Crítica Educativa**, v. 2, n. 2, p. 38-50, 2016.

DE SOUSA, Angélica Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

DUARTE, Juli Rodrigues; MOTA, Edimilson Antônio. O lúdico no processo de Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista de Educação Pública**, v. 21, n. 15, 27 abril 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/15/o-ludico-no-processo-de-aprendizagemna-educacao-infantil>.

FERREIRA, Adriana Cristina Franco et al. O brincar como forma de desenvolvimento da criança—uma experiência do grupo PIBID de Pedagogia na Educação Infantil. **Revista Ensin@ UFMS**, v. 1, n. 1, 2016.

FLORENCIO, Roberto Remígio; RODRIGUES, Cristiane Coelho; OLIVEIRA, Marcleide Sá Miranda. A importância do lúdico no processo de desenvolvimento da criança. **Revista Ouricuri**, v. 9, n. 2, p. 001-015, 2019.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Ensinar, Brincar e Aprender. **Aprender- Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, Vitória da Conquista, v. 15, p. 131-136, 2015.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. **Perspectiva**, v. 12, n. 22, p. 105-128, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brinquedo na educação: considerações históricas. **Série Idéias**, v. 7, p. 39-45, 1995.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. A importância dos jogos para a Educação Infantil. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [S. l.], v. 3, n. 2, 2008.



MEDRADO, Ana Claudia de Souza Menezes. A Relevância dos Jogos e Brincadeiras para o Desenvolvimento da Aprendizagem na Educação Infantil. **ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 14, n. 53, p.260-270, dez 2020.

PIAGET, Jean. **Biologia e conhecimento**: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos. Petrópolis: Vozes, 1996.

RIBEIRO, Disneylândia Maria; CASTRO, Janaina Luiza Moreira de; LUSTOSA, Francisca Genv. Brincadeira e desenvolvimento infantil nas teorias psicogenéticas de Wallon, Piaget e Vygotsky. *In: 10 ANOS DE FIPED/AINPGP: PESQUISA, MEMÓRIA E INTERNACIONALIZAÇÃO*, n. 10. 2018. 10 ed. Anais [...] Pau dos Ferros (RN): UERN, 2018.

SANTOS, Adriano Alves; PEREIRA, Otaviano José. A importância dos jogos e brincadeiras lúdicas na Educação Infantil. **REVISTA ELETRÔNICA PESQUISA EDUCAÇÃO**, [S. l.], v.11, n.25, p.480–493, 2020.

SANTOS, Laudeci Nunes dos. **Importância do lúdico na educação infantil**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2017.

SOUZA, Dannyelly da Silva; FRANÇA, Aurenia Pereira de. A Ludicidade na Educação Infantil: Processos de Ensino e Aprendizagens como forma de Educar. **ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 15, n. 57, p. 934-943, out. 2021. ISSN 1981-1179.

SOUZA, Michelly Pereira de; TEIXEIRA, Verônica Rejane de Lima. O Lúdico no Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista de psicologia**, [S.l.], v. 14, n. 53, p. 27-40, dez. 2020.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Formação Social Da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.